

**FFIE - FUNDO FISCAL DE INVESTIMENTO E ESTABILIZAÇÃO
FUNDO DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO
CRÉDITO PRIVADO
CNPJ No. 10.539.257/0001-70
(Administrado pela BB Gestão de Recursos -
Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. - BB DTVM)**

**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010**

**FFIE - FUNDO FISCAL DE INVESTIMENTO E ESTABILIZAÇÃO FUNDO DE
INVESTIMENTO MULTIMERCADO CRÉDITO PRIVADO
CNPJ No. 10.539.257/0001-70
(Administrado pela BB Gestão de Recursos - Distribuidora de Títulos e Valores
Mobiliários S.A. - BB DTVM)**

**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010**

CONTEÚDO

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis	3 - 4
Demonstrativo da composição e diversificação da carteira	5
Demonstrações das evoluções do patrimônio líquido	6
Notas explicativas às demonstrações contábeis	7 - 13

Anexo:

Demonstração da evolução do valor da cota e da rentabilidade (não auditada)



KPMG Auditores Independentes
Av. Almirante Barroso, 52 - 4º
20031-000 - Rio de Janeiro, RJ - Brasil
Caixa Postal 2888
20001-970 - Rio de Janeiro, RJ - Brasil

Central Tel 55 (21) 3515-9400
Fax 55 (21) 3515-9000
Internet www.kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis

Ao
Cotista e à Administradora do
FFIE – Fundo Fiscal de Investimento e Estabilização Fundo de Investimento Multimercado
Crédito Privado
Rio de Janeiro - RJ

Examinamos as demonstrações contábeis do FFIE – Fundo Fiscal de Investimento e Estabilização Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado (administrado pela BB Gestão de Recursos - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. - BB DTVM), que compreendem o demonstrativo da composição e diversificação da carteira em 31 de dezembro de 2011 e a respectiva demonstração das evoluções do patrimônio líquido para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações contábeis

A Administração do Fundo é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis aos fundos de investimento regulamentados pela Instrução nº 409 da Comissão de Valores Mobiliários - CVM e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis (continuação)

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis do Fundo para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos do Fundo. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração do Fundo, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do FFIE – Fundo Fiscal de Investimento e Estabilização Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado em 31 de dezembro de 2011 e o desempenho das suas operações para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis aos fundos de investimento regulamentados pela Instrução nº 409 da CVM.

Rio de Janeiro, 13 de fevereiro de 2012

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/O-6 F-RJ



Marco André C. Almeida
Contador CRC RJ-083701/O-0

DEMONSTRATIVO DA COMPOSIÇÃO E DIVERSIFICAÇÃO DA CARTEIRA

Mês/Ano: 31 de dezembro de 2011

FFIE - FUNDO FISCAL DE INVESTIMENTO E ESTABILIZAÇÃO FUNDO DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO CRÉDITO PRIVADO

CNPJ: 10.539.257/0001-70

Administradora: BB Gestão de Recursos - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. - BB DTVM

CNPJ: 30.822.936/0001-69

(Em milhares de reais)

Aplicações - especificação	Tipo	Quantidade	Posição Final		% sobre o Patrimônio Líquido
			Custo total	Mercado/ Realização	
Disponibilidades				2	-
Operações compromissadas:					
Títulos públicos federais:					
Letras Financeiras do Tesouro	LFT	531.582	2.661.893	2.661.893	17,12
Letras do Tesouro Nacional	LTN	55	52	52	-
				<u>2.661.945</u>	<u>17,12</u>
Valores mobiliários de renda variável:					
Ações de companhias abertas:					
Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras	ON	344.055.327	10.325.467	7.913.273	50,90
Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras	PN	161.596.958	4.250.000	3.472.719	22,34
Banco do Brasil S.A	ON	62.500.000	1.540.625	1.481.250	9,53
				<u>12.867.242</u>	<u>82,77</u>
Valores a receber:					
Juros sobre capital próprio				17.338	0,11
Outros				<u>1</u>	<u>-</u>
				<u>17.339</u>	<u>0,11</u>
Total do ativo				<u>15.546.528</u>	<u>100,00</u>
Valores a pagar:					
Taxa de administração				697	-
Outros				<u>12</u>	<u>-</u>
				<u>709</u>	<u>-</u>
Patrimônio líquido				<u>15.545.819</u>	<u>100,00</u>
Total do passivo e do patrimônio líquido				<u>15.546.528</u>	<u>100,00</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÕES DAS EVOLUÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010

FFIE - FUNDO FISCAL DE INVESTIMENTO E ESTABILIZAÇÃO FUNDO DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO CRÉDITO PRIVADO

CNPJ: 10.539.257/0001-70

Administradora: BB Gestão de Recursos - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. - BB DTVM

CNPJ: 30.822.936/0001-69

(Valores em R\$ 1.000, exceto o valor unitário das cotas)

	2011	2010
Patrimônio líquido no início do exercício:		
Representado por: 14.243.999.592,360000 cotas a R\$ 1,317308	18.763.739	-
Representado por: 14.243.999.592,360000 cotas a R\$ 1,147716	-	16.348.065
	<u>18.763.739</u>	<u>16.348.065</u>
Patrimônio líquido antes do resultado	<u>18.763.739</u>	<u>16.348.065</u>
Composição do resultado do exercício		
Ações:		
(Desvalorização)/Valorização a preço de mercado	(4.017.380)	768.530
Dividendos e Juros de Capital Próprio	563.134	222.383
	<u>(3.454.246)</u>	<u>990.913</u>
Renda fixa e outros títulos e valores mobiliários:		
Apropriação de rendimentos	-	1.244.041
Desvalorização a preço de mercado	-	(443.358)
Resultado nas negociações	-	548.013
	<u>-</u>	<u>1.348.696</u>
Demais receitas:		
Receitas diversas	245.035	85.167
	<u>245.035</u>	<u>85.167</u>
Demais despesas:		
Remuneração da administração	(2.974)	(3.059)
Serviços contratados pelo Fundo	(5.416)	(5.570)
Auditoria e custódia	(271)	(424)
Taxa de fiscalização	(43)	(44)
Despesas diversas	(5)	(5)
	<u>(8.709)</u>	<u>(9.102)</u>
Resultado do exercício	<u>(3.217.920)</u>	<u>2.415.674</u>
Patrimônio líquido no final do exercício:		
Representado por: 14.243.999.592,360000 cotas a R\$ 1,091394	15.545.819	-
Representado por: 14.243.999.592,360000 cotas a R\$ 1,317308	-	18.763.739
	<u>15.545.819</u>	<u>18.763.739</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

FFIE - FUNDO FISCAL DE INVESTIMENTO E ESTABILIZAÇÃO FUNDO DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO CRÉDITO PRIVADO
CNPJ No. 10.539.257/0001-70
(Administrado pela BB Gestão de Recursos - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. - BB DTVM)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010

(Em milhares de reais, exceto os valores das cotas)

1 CONTEXTO OPERACIONAL

O Fundo foi constituído em 12 de dezembro de 2008 e iniciou suas operações em 30 de dezembro do mesmo ano, sob a forma de condomínio aberto, com prazo indeterminado de duração, tendo como objetivo a valorização das suas cotas mediante aplicação de seus recursos de acordo com os parâmetros e orientações definidos em sua política de investimento. O Fundo destina-se a receber, exclusivamente, recursos da União, investidor qualificado, assim como definido pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

As aplicações realizadas pelo cotista no Fundo não contam com a garantia da Administradora, de qualquer mecanismo de seguro ou do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. Não obstante a diligência da Administradora no gerenciamento dos recursos do Fundo, o mesmo está sujeito às oscilações de mercado e pode ocorrer perda do capital investido.

2 APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis aos fundos de investimento regulamentados pela Instrução nº 409 e alterações posteriores da Comissão de Valores Mobiliários - CVM, incluindo as normas do Plano Contábil dos Fundos de Investimento - COFI e as demais orientações emanadas pela CVM.

3 PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas para a contabilização das operações compromissadas e dos títulos e valores mobiliários são as seguintes:

a - Operações compromissadas

São registradas pelo custo de aquisição, ajustado diariamente pelo rendimento proporcional auferido com base na taxa de remuneração contratada, que é reconhecido no resultado na rubrica "Receitas diversas".

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

(Em milhares de reais, exceto os valores das cotas)

b - Títulos e valores mobiliários

De acordo com a Instrução CVM nº 438, de 12 de julho de 2006, os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção de negociação da Administradora, em duas categorias específicas, atendendo aos seguintes critérios de contabilização:

- (i) Títulos para negociação - incluem aqueles adquiridos com o objetivo de serem negociados frequentemente e de forma ativa. São contabilizados pelo valor de mercado, cujos ganhos e perdas realizados e não realizados, derivados desses títulos, são reconhecidos no resultado do exercício.
- (ii) Títulos mantidos até o vencimento - incluem os títulos e valores mobiliários, exceto ações não resgatáveis, para os quais haja a intenção e a capacidade financeira de mantê-los até o vencimento, sendo contabilizados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos intrínsecos, desde que observadas as seguintes condições:
 - Que o Fundo seja destinado exclusivamente a um único investidor, a investidores pertencentes ao mesmo conglomerado ou grupo econômico-financeiro ou a investidores qualificados, estes últimos definidos como tal pela regulamentação editada pela CVM relativa aos fundos de investimento;
 - Que o cotista declare formalmente, por meio de um termo de adesão ao Regulamento do Fundo, a sua capacidade financeira e anuência à classificação de títulos e valores mobiliários integrantes da carteira do Fundo como mantidos até o vencimento.

b.1 - Valores mobiliários de renda variável

Ações de companhias abertas

As ações são registradas pelo custo de aquisição, incluindo corretagens e emolumentos, e são avaliadas diariamente pela cotação de fechamento do último dia em que foram negociadas na BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros ("BM&FBOVESPA S.A.").

FFIE - FUNDO FISCAL DE INVESTIMENTO E ESTABILIZAÇÃO FUNDO DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO CRÉDITO PRIVADO
CNPJ No. 10.539.257/0001-70
(Administrado pela BB Gestão de Recursos - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. - BB DTVM)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

(Em milhares de reais, exceto os valores das cotas)

O resultado apurado nas negociações à vista de ações é reconhecido na data da realização das operações.

As bonificações recebidas em ações são registradas quando consideradas “ex-direito” na BM&FBOVESPA S.A. apenas quantitativamente, sem modificação do valor da aplicação.

Dividendos e juros sobre o capital próprio

Os dividendos e os juros sobre o capital próprio são reconhecidos como receita na ocasião em que os valores mobiliários correspondentes são considerados como “ex-direito” na BM&FBOVESPA S.A.

4 COMPOSIÇÃO DOS TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

Apresentamos abaixo as informações referentes à carteira do Fundo em 31 de dezembro de 2011, bem como sua forma de classificação:

<u>Descrição</u>	<u>Custo atualizado</u>	<u>Valor de mercado</u>	<u>Vencimento (em dias)</u>		
			<u>Até 365</u>	<u>Acima de 365</u>	<u>Sem vencimento</u>
Títulos para negociação:					
Ações de companhias abertas	<u>16.116.092</u>	<u>12.867.242</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>12.867.242</u>

5 INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

O Fundo pode, estrategicamente, efetuar operações com derivativos com o objetivo exclusivo de proteger sua carteira. Tais operações, apesar do objetivo com que são realizadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seu cotista.

Não foram realizadas operações em mercado de instrumentos financeiros derivativos durante os exercícios.

6 GERENCIAMENTO DE RISCOS

Os ativos que compõem a carteira do Fundo estão, por sua própria natureza, sujeitos a flutuações de preços/cotações do mercado e aos riscos de crédito, mercado e liquidez, o que pode acarretar perda patrimonial ao Fundo.

FFIE - FUNDO FISCAL DE INVESTIMENTO E ESTABILIZAÇÃO FUNDO DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO CRÉDITO PRIVADO
CNPJ No. 10.539.257/0001-70
(Administrado pela BB Gestão de Recursos - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. - BB DTVM)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

(Em milhares de reais, exceto os valores das cotas)

Para gerenciar os riscos de mercado e liquidez inerentes a cada Fundo, a Administradora conta com a assessoria da Diretoria de Gestão de Riscos do Banco do Brasil, adotando a política de segregação entre a gestão dos portfólios e a gestão de risco. De forma resumida, o processo de avaliação e monitoramento do risco consiste em:

- propor políticas e diretrizes de riscos de mercado e liquidez de fundos de investimento;
- propor políticas e diretrizes de divulgação de informações do risco de mercado e liquidez de fundos de investimento;
- propor e controlar limites de riscos de mercado e liquidez de fundos de investimento;
- propor planos de contingência dos negócios referentes ao risco de mercado e liquidez de fundos de investimento;
- assessorar os gestores de fundos de investimento sobre a gestão dos riscos de mercado e liquidez;
- promover alinhamento da BB Gestão de Recursos - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. - BB DTVM à regulamentação da supervisão bancária referente à gestão dos riscos de mercado e liquidez de fundos de investimento.

Nas métricas de riscos utiliza-se o Valor em Risco (*Value-at-Risk - VaR*) calculado através da metodologia de simulação histórica, com a finalidade de estimar a perda potencial máxima dentro de dado horizonte temporal e determinado intervalo de confiança. Complementarmente, são elaborados cenários de estresse, objetivando avaliar a carteira sob condições extremas de mercado, tais como crises e choques econômicos.

Os métodos utilizados para gerenciar os riscos aos quais o Fundo se encontra sujeito não constituem garantia contra eventuais perdas patrimoniais que possam ser incorridas pelo Fundo.

7 REMUNERAÇÃO DA ADMINISTRADORA

A taxa de administração é calculada e apropriada sobre o patrimônio líquido diário à razão de 0,05% ao ano e paga mensalmente. O percentual anteriormente citado inclui a taxa de administração efetiva e a remuneração pela prestação dos serviços de distribuição, escrituração de cotas e tesouraria realizados pelo Banco do Brasil S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

(Em milhares de reais, exceto os valores das cotas)

Para atendimento às normas previstas no COFI, a taxa de administração cobrada ao Fundo durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2011, no montante de R\$ 8.390 (2010: R\$ 8.629), está registrada nas rubricas "Remuneração da administração": R\$ 2.974 (2010: R\$ 3.059) e "Serviços contratados pelo Fundo": R\$ 5.416 (2010: R\$ 5.570).

No exercício findo em 31 de dezembro de 2011, a taxa de administração cobrada ao Fundo representa 0,05% (2010: R\$ 0,05%) do patrimônio líquido médio do exercício.

8 EMISSÕES E RESGATES DE COTAS

A - EMISSÕES

São efetuadas pelo valor da cota apurado no fechamento do dia da efetiva disponibilidade dos recursos confiados pelo investidor em favor do Fundo, desde que observado o horário acordado entre a Administradora e o cotista.

B - RESGATES

São efetuados pelo valor da cota apurado no fechamento do dia do recebimento do pedido do cotista, desde que observado o horário acordado entre a Administradora e o cotista.

Em casos excepcionais de iliquidez dos ativos componentes da carteira do Fundo, inclusive em decorrência de pedidos de resgates incompatíveis com a liquidez existente, ou que possam implicar alteração do tratamento tributário do Fundo ou do cotista, em prejuízo deste último, a Administradora poderá declarar o fechamento do Fundo para realização de resgates, sendo obrigatória a convocação de Assembleia Geral, no prazo máximo de um dia útil, para deliberar, no prazo de 15 dias corridos a contar da data do fechamento para resgate, sobre as seguintes possibilidades: (i) substituição da Administradora, da Gestora ou de ambas; (ii) reabertura ou manutenção do fechamento do Fundo para resgates; (iii) possibilidade do pagamento de resgate em títulos e valores mobiliários; (iv) cisão do Fundo; e (v) liquidação do Fundo.

9 DISTRIBUIÇÃO DO RESULTADO

Os ganhos e as perdas são incorporados à posição do cotista diariamente.

10 TRIBUTAÇÃO

Em razão da natureza jurídica do cotista, não há retenção de Imposto de Renda na Fonte - IRF nem de Imposto sobre Operações Financeiras - IOF.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

(Em milhares de reais, exceto os valores das cotas)

11 POLÍTICA DE DIVULGAÇÃO DAS INFORMAÇÕES

A Administradora disponibiliza as seguintes informações ao cotista:

- extrato do Fundo - mensalmente, via correio;
- rentabilidade, valor e composição da carteira - mensalmente, nas agências do Banco do Brasil e no endereço eletrônico www.bb.com.br, até dez dias após o encerramento do mês;
- valor da cota e do patrimônio líquido - diariamente, no endereço eletrônico www.bb.com.br;
- demonstrações contábeis - até 90 (noventa) dias, contados a partir da data do encerramento do exercício social.

12 RENTABILIDADE DO FUNDO

O patrimônio líquido médio, o valor da cota e a rentabilidade proporcionada pelo Fundo no encerramento dos últimos dois exercícios são demonstrados como se segue:

<u>Exercícios findos em</u>	<u>Patrimônio líquido médio</u>	<u>Valor da cota</u>	<u>Rentabilidade (%)</u>
31/12/2011	16.834.824	1,091394	(17,15)
31/12/2010	17.334.929	1,317308	14,78

A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros.

13 CUSTÓDIA DOS TÍTULOS EM CARTEIRA

Os títulos públicos federais representativos das operações compromissadas são custodiados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia - SELIC.

Os valores mobiliários de renda variável são custodiados na BM&FBOVESPA S.A.

14 DEMANDAS JUDICIAIS

No exercício, não houve, contra ou a favor do Fundo, litígios, ações trabalhistas e quaisquer outros processos, bem como qualquer outro fato que possa ser considerado como contingência na esfera judicial.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

(Em milhares de reais, exceto os valores das cotas)

15 ALTERAÇÕES ESTATUTÁRIAS

Em Assembleia Geral Extraordinária de 8 de setembro de 2010, foram deliberadas: (i) a inclusão da possibilidade de aplicação de até 100% em ações de emissão de companhias abertas em que a União detenha a maioria das ações ordinárias; (ii) a alteração de limite de investimentos no exterior para 20%; e (iii) a possibilidade de exposição à significativa concentração em ativos de poucos emissores com os riscos daí decorrentes.

16 OUTRAS INFORMAÇÕES

A Administradora, no exercício, não contratou serviços da KPMG Auditores Independentes relacionados ao Fundo, além dos serviços de auditoria externa. A política adotada atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com as normas vigentes, que principalmente determinam que o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover os seus interesses.

17 EVENTO SUBSEQUENTE

Em 27 de dezembro de 2011, a Comissão de Valores Mobiliários publicou a Instrução CVM nº 514 que determina a divulgação adicional de informação sobre transações com parte relacionada em notas explicativas às demonstrações contábeis dos fundos de investimento. Esta instrução entrou em vigor na data de sua publicação, produzindo efeitos nos exercícios sociais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2012.

* * *

Carlos José da Costa André
Diretor Executivo

Lucia Helena da Silva Morrison Day
Contadora
CRC RJ-075.504/O-7

BB Gestão de Recursos Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Praça XV de Novembro, 20 - 3º andar - Centro - Rio de Janeiro (RJ) 20010-010

Tel: (21) 3808-7550 Fax 3808-7600

e-mail: bbdvnm@bb.com.br

Central de Atendimento BB

Capitais e Regiões Metropolitanas: 4004 0001

Demais localidades: 0800 729 0001

Deficientes auditivos ou de fala: 0800 729 0088

Av. Paulista, 2300 - 4º andar - Cj. 42 - Cerqueira Cesar - São Paulo (SP) 01310-300

Tel: 2149-4300 Fax: (11) 2149-4310

e-mail: bbdvnm@bb.com.br

Central de Atendimento ao Cotista: 0800 729 3886

Ouvidoria: 0800 729 5678

SAC: 0800 729 0722

Internet: www.bb.com.br

DEMONSTRAÇÃO DA EVOLUÇÃO DO VALOR DA COTA E DA RENTABILIDADE (NÃO AUDITADA)

Mês/Ano: 30 de dezembro de 2011

FFIE - FUNDO FISCAL DE INVESTIMENTO E ESTABILIZAÇÃO FUNDO DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO CRÉDITO PRIVADO

CNPJ: 10.539.257/0001-70

Administradora: BB Gestão de Recursos - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. - BB DTVM

CNPJ: 30.822.936/0001-69

DATA	VALOR DA COTA	RENTABILIDADE EM %	
		FUNDO	
		MENSAL	ACUMULADA
31/01/2011	1,296757	(1,56)	(1,56)
28/02/2011	1,377711	6,24	4,59
31/03/2011	1,384260	0,48	5,08
29/04/2011	1,264244	(8,67)	(4,03)
31/05/2011	1,202381	(4,89)	(8,72)
30/06/2011	1,186589	(1,31)	(9,92)
29/07/2011	1,173250	(1,12)	(10,94)
31/08/2011	1,079360	(8,00)	(18,06)
30/09/2011	1,005104	(6,88)	(23,70)
31/10/2011	1,089088	8,36	(17,32)
30/11/2011	1,124144	3,22	(14,66)
30/12/2011	1,091394	(2,91)	(17,15)

Informações complementares (em R\$ mil):

Data de início do funcionamento do Fundo: 31 de dezembro de 2008.

Patrimônio líquido médio mensal dos últimos 12 (doze) meses ou desde a sua constituição, se mais recente:

01/2011	02/2011	03/2011	04/2011	05/2011	06/2011
18.626.481	18.850.656	19.550.330	18.593.207	17.251.481	16.669.956
07/2011	08/2011	09/2011	10/2011	11/2011	12/2011
16.579.358	15.110.968	14.944.031	14.431.803	15.752.962	15.941.058

O Fundo destina-se a aplicar seus recursos buscando a valorização de suas cotas mediante aplicação de seus recursos de acordo com os parâmetros e orientações definidos em sua política de investimento.

As aplicações realizadas pelos cotistas no Fundo não contam com a garantia da Administradora, de qualquer mecanismo de seguro ou do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. Não obstante a diligência da Administradora no gerenciamento dos recursos do Fundo, o mesmo está sujeito às oscilações de mercado e pode, inclusive, ocorrer perda do capital investido.

A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros.

De acordo com a regulamentação em vigor, o presente documento é um demonstrativo anexo às demonstrações contábeis e não foi submetido à apreciação dos auditores independentes.